

11H30 Pausa para café

11H45 – 13H00 PAINEL II

Moderador: Pedro Vilas Boas Tavares,
Universidade do Porto

11H45 *D. Carlota Joaquina e a Real Ordem de Santa Isabel: a criação de redes de solidariedade feminina*
Pedro Urbano

(Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa)
à distância

12H10 *As conexões Brasil-Portugal no tempo de D. Carlota e de D. Miguel I*

***Luciano Abade** (Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa),
Luiz Gustavo Martins da Silva (Colégio da Polícia Militar, Goiás),
Kelly Eleutério Machado Oliveira (Instituto Federal de Brasília)
e ***Nívea Carolina Guimarães** (Centro Federal de Educação Tecnológica, Minas Gerais)
Palestrantes: ***Luciano Abade**
e ***Nívea Carolina Guimarães**

12H45 Debate

13H00 Almoço (livre)

14H30 – 16H20 PAINEL III

Moderador: Daniel Estudante
Protásio, Centro de História da
Universidade de Lisboa

14H30 *Rainha D. Carlota Joaquina: o conflito com as Cortes Extraordinárias (1821-1823)*

Rui Moura
(Comissão Portuguesa de História Militar)
à distância

14H55 *Entre Portugal e Espanha: as negociações matrimoniais de D. Maria Isabel de Bragança (1816)*

Marta Correia Pereira
(Mestranda, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)
à distância

15H20 Pausa para café

15H35 *Dona Carlota, o brigadeiro Rebocho e a Junta Apostólica Ibérica (1823-1834): estado da arte*

Daniel Estudante Protásio
(Centro de História da
Universidade de Lisboa)

16H00 Debate

16H20 Pausa para café

16H45 MESA REDONDA II
Apresentação do site do PAEM (Projecto Arquivos e Estudos do Miguelismo) e debate sobre o Dicionário Crítico do Tempo de Dom Miguel

(mediante inscrição prévia)

17H45 Considerações finais

18H00 Sessão de encerramento

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alfonso Bullón de Mendoza Gómez de Valuguera (*Universidade CEU San Pablo Madrid*)

Andréa Lisly Gonçalves (*Universidade Federal de Ouro Preto*)

Armando Malheiro da Silva (*Universidade do Porto*)

Daniel Estudante Protásio (*Centro de História da Universidade de Lisboa*)

Gonçalo Sampaio e Mello (*Universidade de Lisboa*)

Isabel Drumond Braga (*Universidade de Lisboa*)

Kelly Eleutério Machado Oliveira (*Instituto Federal de Brasília*)

Jorge Manuel Ribeiro (*Universidade do Porto*)

José Carlos Vilhena Mesquita (*Universidade do Algarve*)

Juan Pan-Montojo (*Universidade Autónoma de Madrid*)

Maria Manuela Tavares Ribeiro (*Universidade de Coimbra*)

Paulo Drumond Braga (*Universidade Aberta*)

Pedro Vilas Boas Tavares (*Universidade do Porto*)

Sara Marques Pereira (*Universidade de Évora*)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Armando Malheiro da Silva (*Universidade do Porto*)

Daniel Estudante Protásio (*Centro de História da Universidade de Lisboa*)



INSERIDO NO PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DOS
900 ANOS DE FORAL DE PONTE DE LIMA

COLÓQUIO

Auditório Municipal
dos Paços de Concelho

27 – 29
ABR
2025

A PROPÓSITO
DOS 250 ANOS
DE D. CARLOTA
JOAQUINA

1775 - 1830

arquivos, cultura e ideologia

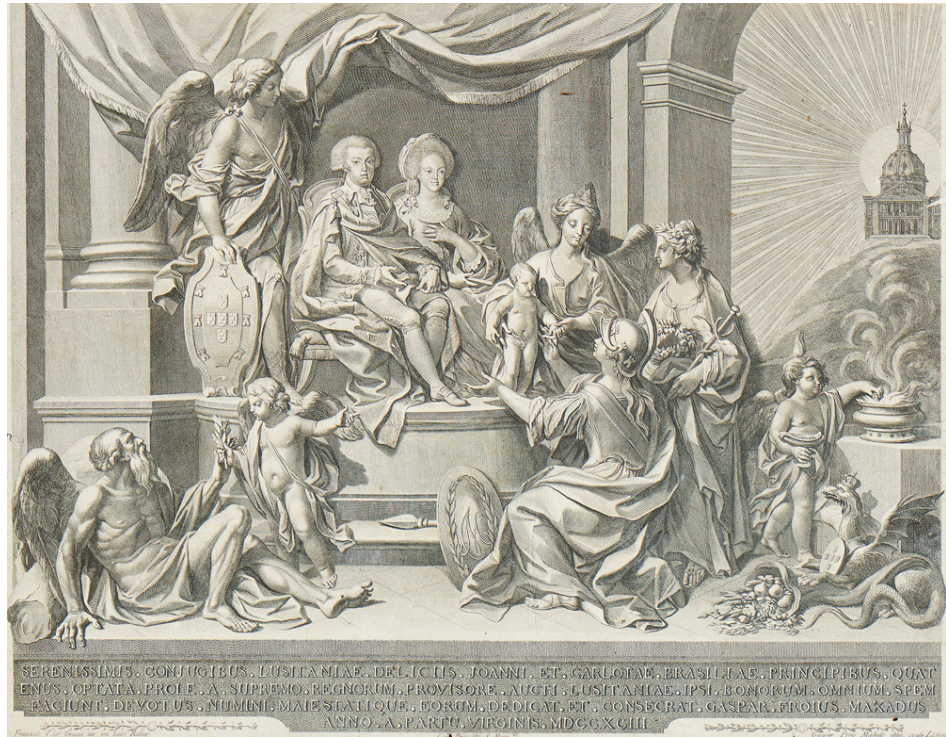
Organização

Município de Ponte de Lima e
PAEM (Projecto Arquivos e Estudos do Miguelismo)

APRESENTAÇÃO

Dona Carlota Joaquina, infanta de Espanha (1775-1830), rainha de Portugal, imperatriz do Brasil, foi uma das figuras femininas mais preponderantes na política ibérica e latino-americana dos anos de 1806 a 1830.

Em primeiro lugar, por laços dinásticos. Esposa do rei Dom João VI, irmã do rei Fernando VII de Espanha e do pretendente carlista Carlos Maria Isidro (Carlos V, para esse ramo dinástico espanhol), soube imiscuir-se na política do reino vizinho casando três filhas com varões espanhóis: as infantas Dona Maria Isabel, rainha de Espanha; Dona Maria Teresa, princesa da Beira; e Dona Maria Francisca de Assis. Outra filha, a infanta Dona Isabel Maria, foi regente de Portugal. Quanto a descendentes masculinos, foram Dom Pedro IV de Portugal (I do Brasil) e Dom Miguel I, os irmãos que estiveram em confronto na guerra civil portuguesa de 1832-34.



Gaspar Fróis Machado, *Príncipe Real D. João e D. Carlota Joaquina, com a sua prole*, gravura de 1793, Palácio do Correio Velho, Lisboa (Domínio Público)

Rainha-consorte, mas não reinante, nem regente, Dona Carlota Joaquina encarnou, como poucas mulheres do seu tempo, uma ambição política nunca concretizada, no seu caso, de ser soberana ou, em alternativa, regente. Isso já é visível em 1806, aquando da chamada Conspiração dos Fidalgos, mas também aquando da morte do marido, D. João VI, em 1826.

Quando a corte portuguesa permanece no Brasil, entre 1807 e 1821, com a família real espanhola prisioneira de Napoleão I, Dona Carlota intentou ser regente das possessões espanholas no Novo Mundo.

Mulher de letras, senhora de uma livraria cuidada e de uma série de artefactos culturais e artísticos dignos de registo e de memória (*ephemera*), fundadora de uma ordem honorífica feminina, esta guerreira ibérica continua a fascinar os estudiosos do primeiro terço do século XIX, pela complexidade biográfica, ideológica e estratégica evidenciada. Disso nos dão conta uma vasta bibliografia e documentação arquivística dispersa.

Por isso, o presente colóquio pretende constituir um momento de reflexão e de referência, para memória futura, agregando valor científico a uma longa tradição de estudos dedicados a Dona Carlota.

PROGRAMA

27 ABRIL DOMINGO

Visitas Culturais
(mediante inscrição prévia)

28 ABRIL SEGUNDA-FEIRA

10H00 Sessão de Abertura

10H15 – 11H45 PAINEL I
Moderador: Armando Malheiro da Silva, Universidade do Porto

10H15 *Queen Carlota Joaquina's Political Influence on Her Oldest Daughter, Maria Teresa, Princess of Beira Alexandra Wilhelmsen*
(Universidade de Dallas)
à distância

11H00 *Carlota Joaquina, os anos do Brasil: luzes e sombras (1808-1821)*
Sara Marques Pereira
(Universidade de Évora)
à distância

11H45 Pausa para café

12h00 – 13h00 PAINEL II
Moderador: Armando Malheiro da Silva, Universidade do Porto

12H00 *D. Carlota Joaquina e D. Pedro Carlos: duas figuras em confronto no Portugal do final do Antigo Regime Isabel Drumond Braga*
(Universidade de Lisboa)
à distância

12H45 Debate

13H00 Almoço (livre)

15H00 MESA-REDONDA I
Moderador: Armando Malheiro da Silva, Universidade do Porto
Arquivos, património e memória em território limiano

16H00 Debate

16H15 Pausa para café

16H30 Visita guiada ao Arquivo Municipal de Ponte de Lima
(mediante inscrição prévia)

29 ABRIL TERÇA-FEIRA

10H00 – 11H30 PAINEL I
Moderador: Daniel Estudante Protásio, Centro de História da Universidade de Lisboa

10H00 *Ultramontanismo e regalismo em confronto: D. Carlota Joaquina na proteção de um “bispo santo” e duas beatas castigadas pela Inquisição portuguesa Pedro Vilas Boas Tavares*
(Universidade do Porto)

10H25 *D. Maria Benedita, Princesa do Brasil (1746-1829)*
Paulo Drumond Braga
(Universidade Aberta)
à distância

10H50 *O Doutor D. Frei Patrício da Silva (1760-1840), O.S.A., emissário do rei e fazedor da paz Ricardo Charters-d ’Azevedo*
(Investigador independente)

11H15 Debate